



FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE INFECÇÃO POR NOVO CORONAVIRUS (COVID-19)

Abordagem inicial para casos suspeitos em UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

PACIENTES COM SINTOMAS DE SÍNDROME GRÍPAL
Apresentou febre + algum sintoma respiratório associado (tosse, coriza, fadiga)?

SE A RESPOSTA FOR NÃO

- Paciente deve ficar em casa;
- Apenas na companhia de seus contatos domiciliares, se houver;
- Evitar contatos externos, como ir a supermercado, farmácias visitar parentes ou amigos, ir em cachoeiras ou banhos;
- Esse isolamento impede que se contamine ou transmita o vírus para outras pessoas.
- Muitos pacientes nesse período podem apresentar sintomas do COVID, mas estando em casa, evitam a proliferação do vírus e o risco de mais pessoas ficarem doentes.
- Não compartilhem objetos de uso pessoal, copos, talheres e outros.

SE A RESPOSTA FOR SIM

- Paciente deve ficar em casa, isolado em seu domicílio, na presença de seus contatos domiciliares, se houver;
- Se apresentar sintomas de uma síndrome gripal em meio aos 14 dias de isolamento recomendável, deve permanecer em casa e se possível comunicar a CENTRAL COVID AMARAJI pelo telefone, onde receberá orientações e visita de equipe de saúde preparada para atuar se necessário.
- Se apresentar sintomas de uma síndrome respiratória gripal com severa dificuldade para respirar (dores e dificuldades para respirar) informar a CENTRAL COVID AMARAJI pelo telefone e se dirigir ao Hospital Alice Batista em caráter de URGÊNCIA.
- No Haba, o profissional entra em contato com a Central de Leitos de Referência (CIEVS) para remoção do paciente, se necessário, para os Hospitais do Estado de Referência (IMIP, Oswaldo Cruz e Correia Picanço)

ATENÇÃO: A NOTIFICAÇÃO E COLETA DE AMOSTRAS RESPIRATÓRIAS SERÃO FEITAS NOS HOSPITAIS DE REFERÊNCIA

PLANTÃO CENTRAL COVID AMARAJI

Fone: (81)99818-8260

Dúvidas, contatos e esclarecimentos. Só ligue se realmente necessitar.



PERGUNTAS E RESPOSTAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

IMEDIATA 1- O que é o novo corona virus? Os coronavírus (CoV) compõem uma grande família de vírus, conhecidos desde da década de 1960. Receberam esse nome devido às espículas na sua superfície que lembram uma coroa (do inglês crown). O novo coronavírus trata-se de uma nova variante denominada Covid-19. Outras variantes podem causar a síndrome respiratória aguda grave (SRAS-Cov) e a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS-Cov).

2- Qual o período de incubação e os sintomas de uma pessoa infectada por esta nova variante do coronavírus? Presume-se que o tempo de exposição ao vírus e o início dos sintomas seja de até duas semanas. Pode variar desde casos assintomáticos, casos de infecções de vias aéreas superiores semelhante ao resfriado, até casos graves com pneumonia e insuficiência respiratória aguda, com dificuldade respiratória. Crianças de pouca idade, idosos e pacientes com baixa imunidade podem apresentar manifestações mais graves.

3- Qual a orientação diante da detecção de um caso suspeito? Os casos suspeitos devem ser mantidos em isolamento enquanto houver sinais e sintomas clínicos. Paciente deve utilizar máscara cirúrgica a partir do momento da suspeita e ser mantido preferencialmente em quarto privativo. Profissionais da saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção). Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias, como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizada precaução por aerossóis, com uso de máscara profissional PFF2 (N95).

4- Existe tratamento para o novo coronavírus? Não há um medicamento específico. Indica-se repouso e ingestão de líquidos, além de medidas para aliviar os sintomas, como analgésicos e antitérmicos. Nos casos de maior gravidade com pneumonia e insuficiência respiratória, suplemento de oxigênio e mesmo ventilação mecânica podem ser necessários.

Não existe vacina até o presente momento.

5- Como reduzir o risco de infecção pelo coronavírus?

- Evitar contato próximo com pessoas com Infecções respiratórias agudas;

- Lavar frequentemente as mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente e antes de se alimentar;

- Usar lenço descartável para higienização nasal;

- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;

- Cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir;

- Se você é profissional de saúde, utilize medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas

(luvas, máscara cirúrgica, avental não estéril e óculos de proteção).

- Evitar tocar nas mucosas dos olhos;

- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar e manter os ambientes bem ventilados;

- Evitar contato próximo com animais selvagens e animais doentes em fazendas ou criações.



Lave as mãos com frequência



Melhore a circulação de ar



Mantenha hábitos saudáveis



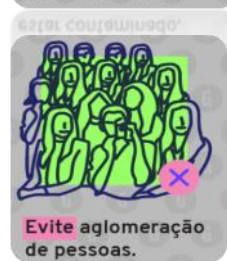
SECRETARIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE



Evite tocar a boca, olhos e o nariz



Evite chegar a menos de um metro de quem possa estar contaminado.



Evite aglomeração de pessoas.



AMARAÇARI
PREFEITURA MUNICIPAL





AMARAJI
PREFEITURA MUNICIPAL

